



ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA APELES PORTO ALEGRE

Rua São Manoel, 1981 – Bairro Santana – Porto Alegre/RS



Professora: Sonia Disciplina: Ensino Religioso Turmas: 81 e 82

Datas: 08/06 turma: 81 e 09/06 turma: 82

Observação importante: Estudamos religiões a título de conhecimento, sobre seus costumes e peculiaridades. Respeitar o próximo, também é exercício da nossa religião.

1.1 As religiões no Brasil

Texto 1: O Brasil de todos os crentes

O cristianismo

O catolicismo foi trazido ao Brasil pelos missionários jesuítas sob condições específicas. As colônias de Portugal adotavam o padroado. Por esse regime, a Coroa colaborava na conversão de novos fiéis catequizando os índios, construindo templos e mosteiros. Em contra partida, o papa concedia o controle sobre as igrejas das colônias ao rei, que indicava os bispos e pagava o salário do clero.

O Brasil sempre foi um país oficialmente católico até o final do século XIX, quando deixou de ser uma monarquia e passou a ser uma república.

Em 1889, o Estado brasileiro se separou da Igreja Católica. A Constituição de 1891 declarou a liberdade de culto para todas as religiões.

Hoje há no país grande diversidade de religiões e Igrejas. Os evangélicos, aqui chamados protestantes, foram os primeiros a concorrer com os católicos. Os imigrantes estrangeiros, sobretudo no Rio Grande do Sul e Santa Catarina, fundaram a Igreja Evangélica Alemã do Brasil, em 1886. A Congregação Cristã do Brasil foi fundada em 1910 no Paraná e em São Paulo. Em 1911, missionários suecos fundaram em Belém do Pará a Assembleia de Deus. Essas duas Igrejas evangélicas, junto com a Universal do Reino de Deus, Evangelho Quadrangular e Deus é Amor formam o grupo dos evangélicos pentecostais, maioria entre os protestantes no Brasil, segundo o IBGE.

O outro grupo dos protestantes, na classificação adotada pelo Censo, é formado pelos evangélicos de missão: entre as principais estão as igrejas Batista, Adventista, Luterana e Presbiteriana.

Outras Religiões

Diversas religiões não-cristãs são representativas no Brasil. Entre elas estão o islamismo e as religiões dos orixás.

Das igrejas chamadas "neocristãs" ou "paracristãs" - elas têm esse nome porque são aparentemente protestantes e adotam algumas crenças do cristianismo - vale citar os mórmons, os adventistas e as Testemunhas de Jeová. Outras organizações religiosas vindas de países orientais são também representativas: Hare Krishna, Igreja Messiânica, Perfect Liberty, Seicho-No-Iê, xintoísmo e budismo.

O espiritismo pode ser definido como um sistema filosófico-religioso que incorpora elementos originários do hinduísmo e do cristianismo. O espírita acredita que, após a morte e a depender de suas ações em vida, seu espírito volta a outro corpo, em um nível superior ou inferior de evolução. A reencarnação é uma dádiva divina, que possibilita ao ser humano reformar-se e evoluir espiritualmente.

O Brasil também tem igrejas ortodoxas. O culto foi trazido ao Brasil principalmente por imigrantes gregos, russos e de outras nacionalidades da Europa oriental.

A mais antiga sinagoga brasileira data de 1637, em Recife, mas vestígios dela só foram descobertos no ano 2000. Antes disso, acreditava-se que a primeira sinagoga em solo brasileiro

havia sido fundada em 1910. O número de praticantes do judaísmo no país, no entanto, cresceu a partir da década de 1930, com a chegada de judeus alemães fugidos do nazismo.

O primeiro contingente grande de adeptos do islamismo que chegou ao Brasil era formado por escravos africanos. A primeira mesquita, no entanto, seria fundada só em 1929, em São Paulo, a partir do trabalho de imigrantes árabes muçulmanos.

Os monges budistas usam roupas simples e costumam viver em comunidades chamadas mosteiros. Os imigrantes japoneses que vieram para o Brasil no início do século XX trouxeram com eles o budismo. O primeiro templo foi construído em 1932, em Cafelândia, no estado de São Paulo.

As nações indígenas sempre possuíram crenças e rituais religiosos diferentes uns dos outros. Alguns aspectos, no entanto, eram parecidos: todas elas cultuavam as forças da natureza e os espíritos dos antepassados. Os deuses e espíritos eram homenageados com rituais, cerimônias e festas. O pajé era o responsável pelo conhecimento religioso e pela transmissão desse conhecimento aos membros da tribo.

Na religião tupi-guarani, a deusa principal, criadora dos seres, se chamava Monã. Depois do contato com os colonizadores europeus, que viam em Deus um ser marcadamente masculino, cresceu a importância do deus Tupã, do trovão e do fogo, que passou a ocupar o papel principal, de deus criador.

A religião do santo daime se desenvolveu a partir da década de 1930 no Acre, tendo ganhado mais tarde fiéis por todo o Brasil. Originou-se de elementos indígenas, como a ingestão da substância extraída de um tipo específico de cipó que provoca alucinações consideradas religiosas. Aproveitou também elementos do catolicismo, como o culto de Nossa Senhora da Conceição, o ritual do santo daime tem cantos e dança.

Os escravos africanos trouxeram consigo várias crenças e religiões que aos poucos se incorporaram ao cotidiano do Brasil. As principais religiões afro-brasileiras são o candomblé e a umbanda, praticadas em todos os estados brasileiros. Variações locais dessas duas religiões também são encontradas, como o babaçuê, no Pará, o batuque, no Rio Grande do Sul, a quimbanda, no Rio de Janeiro e em São Paulo, e o tambor de mina, no Maranhão. O candomblé é uma religião afro-brasileira que cultua orixás. Os orixás são deuses das nações ioruba que apresentam sentimentos humanos, como o ciúme e a vaidade.

O candomblé chegou ao Brasil entre os séculos XVI e XVII, com os escravos vindos da África ocidental. Os portugueses julgavam esses cultos feitiçaria e os proibiam. Para evitar repressão, os escravos passaram a associar os orixás a santos católicos, o que acabou, com o tempo, gerando o sincretismo religioso típico do Brasil.

A umbanda nasceu no Rio de Janeiro, na década de 1920. Mistura crenças e rituais africanos, indígenas e europeus. Suas raízes africanas podem ser encontradas em duas religiões: na cabula, do povo banto, e no candomblé, da nação nagô. Já suas raízes europeias estão no espiritismo kardecista, que acredita na possibilidade de contato dos mortos com os vivos. Na umbanda, o universo é povoado por guias espirituais que entram em contato com as pessoas por meio de um iniciado, o médium. Esses guias se apresentam por meio de figuras como o preto velho, o caboclo e a pomba-gira.

Além da umbanda, entre as féis surgidas do sincretismo religioso destaca-se ainda a macumba, que também incorpora elementos africanos, católicos, espíritas e indígenas. Seus rituais têm cantos, acompanhados de percussão marcante.

<http://escola.britannica.com.br/article/487856/religioes-brasileiras-e-afro-brasileiras>

ATIVIDADES: Faça em seu caderno. Algo simples, mas bem elaborado.

1. Você e um(a) colega foram contratados por uma agência de propaganda. Crie um anúncio sobre um evento de uma religião que acontecerá em sua cidade:
2. Ecumenismo é a convivência pacífica entre as diversas religiões. Na sua opinião, existe ecumenismo no Brasil?

